

DIRECTORES
Arthur Aguedo
 (EDITOR)
Luiz Mascarenhas
 ———
Ferreira da Silva
 Administrador-gerente
 ———
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»

O ALGARVE

SEMENARIO REPUBLICANO

Domingo, 11 de dezembro de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis mezes... 700 réis
 ———
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

ECCOS DA SEMANA

Centro Republicano

Alguem mal intencionado e que só pensa em se encaixar em qualquer cousa que lhe dê preponderancia com o actual regimen, attribuindo-se a esse facto os papéis ridiculos que ultimamente tem feito, havendo já quem o julgue em condições de ser internado em qualquer manicómio, tem propalado que o sr. commendaador Ferreira Netto anda a tratar de organizar n'esta cidade um centro republicano.

Todos sabem que não morremos d'amores pelo sr. Ferreira Netto, mas, como acima de tudo procuramos ser justos, não deixaremos de dizer que sabemos ser absolutamente inexaccto tal boato, por quanto ao sr. Netto nunca passou pela cabeça metter se em tal aventura.

E a proposito devemos dizer que nos consta ser brevemente organizado n'esta cidade um centro, para o que cotam os republicanos com grande numero de valiosas adhesões.

E assim deve ser, pois a capital do Algarve precisa de mostrar o seu valor.

Batalhão de voluntarios

Escreve-nos um cidadão anonymo, perguntando-nos a razão porque não temos já apresentado n'este semanario o alvitre de se organisar aqui um batalhão de voluntarios, á semelhança do que se está fazendo n'outras terras do paiz.

Tem razão o nosso concidadão, pois supomos ser a carta d'um republicano; devemos dizer-lhe, no entanto, que já temos pensado no assumpto e que, se o não trouxemos ainda á discussão, é unicamente porque intendemos não dever partir de nós a iniciativa, mas sim das pessoas residentes n'esta cidade que tanto concorreram ou dizem ter concorrido para a implantação da republica.

E a esses que compete tratar do caso; a nós incumbe sómente o dever de os auxiliar tanto quanto posamos para o bom exito da sua iniciativa.

E' o que temos a dizer.

Depois de escripto este echo recebemos a noticia, que publicamos, de se achar aberta a inscripção para se organisar o batalhão voluntario.

Está bem. Só temos a fazer um ligeiro reparo: porque se marcou o limite maximo de 35 annos? Porque não ha-de ser de 45 annos, como nas outras terras?

Então em Faro não ha muita gente valida com 45 annos?

Pensem bem n'isto os organisadores do batalhão e alterem se assim o intendem.

Os republicanos de Loulé

Porque o sr. ministro da justica fez a nomeação de juiz de paz e respectivo escrivão, para Loulé, seguindo a indicação do sr. Paulo Madeira, sem previamente ter ouvido o sr. governador civil e a respectiva commissão municipal republicana, o que é contrario aos preceitos da organização partidaria, estiveram em Faro, na segunda-feira, o sr. administrador d'aquelle concelho e os membros da commissão municipal republicana, que vieram apresentar ao sr. Zacharias José Guerreiro a sua demissão, visto se julgarem desconsiderados com as nomeações feitas, sem sua consulta.

Segundo consta, o sr. governador civil achou justissima a reclamação e, diz-se, pediu tambem a sua demissão, o que é de veras para lamentar, pois o sr. Zacharias José Guerreiro durante o curto periodo da administração

d'este districto, tem arreigado mais as sympathias geraes que já gosava n'esta provincia.

Somos informados de que a commissão municipal republicana de Loulé reuniu e resolveu expulsar do seu gremio o sr. Paulo Madeira. Está bem.

Acto louvavel

E' nos sempre grato registrar nas columnas do nosso semanario os actos de benemerencia que se impõem á estima e consideração publica.

O sr. Manuel Belmarço, na pratica continua d'actos d'altruismo, que o tornam um dos bellos caracteres d'esta cidade, acaba de dar mais uma prova da magnanimidade do seu coração.

Pela morte do sr. Maia, proprietario da Havaneza, a firma Maia & C.ª, a que pertencia aquelle estabelecimento, liquidou; e o sr. Belmarço offereceu a sua commenda para o empregado Miguel contnuar no negocio do estabelecimento, facultando-lhe por este modo meios de proseguir na vida de commercio, em que o habituara o seu fallecido patrão.

O Miguel tem a estima da clientela da casa, é serio, trabalhador e deparou-se-lhe assim um grande avanço nas suas aspirações pela generosidade do sr. Belmarço.

Este acto tem sido objecto dos maiores louvores.

Repartição de Fazenda

Tivemos de ir hontem a este antro que ahí existe para mortificação dos respectivos empregados e do publico.

O vento e a chuva que entravam pelas portas obrigavam todos a tirar como se estivessem dentro da doca. Olhámos para dos empregados novos, que para aqui mandaram fazer serviço e lemos-lhes nas caras a surpresa que lhes causava o verem uma repartição publica da capital do districto em tão más condições.

Mas esperemos que breve vai ser mudada a repartição de fazenda, pois n'isso anda empenhado o sr. governador civil e elle não se esquece do que promette.

Lyceu e dr. Guedes

Gostosamente publicamos um extracto da acta da sessão do Conselho do lyceu de Santarem, de 11 de novembro, que se refere ao sr. dr. Guedes, actual professor do lyceu de Faro.

Durante nove annos, diz o sr. Reitor, fui collega do dr. Teixeira Guedes e tive portanto occasião sobejá d'apreciar, não só a excepcional capacidade intellectual do dr. Guedes, mas ainda o seu cabedal de conhecimentos em diferentes ramos do saber humano, constituindo o por isso um ornamento de qualquer estabelecimento scientifico que o contasse no numero dos seus professores. Que era pois muito para lastimar que se ausentasse de um estabelecimento que tinha sido honrado com a sua proficiencia e competencia, e a magua dos que ficavam era devida ao sincero amor por este estabelecimento, cujo bom nome tem muito a peito exaltar e enobrecer.

O conselho deliberou que fosse enviada ao sr. dr. Guedes copia da acta d'esta sessão. (Assignada) Antonio Ginestral Machado, João Rodrigues Ribeiro, Francisco Nunes Godinho, Antonio Manuel da Saude, Ernesto de Campos Andrada Junior e João Fagundes da Silva.

Vê se pois que muito pouco asiadamente andou o sr. Campos de Andrada, alarmando a população escolar do lyceu de Faro com a vinda do sr. dr. Guedes.

Hoje até nos consta que os estudantes leccionados por s. ex.ª estão bem impressionados com o caracter e competencia de s. ex.ª.

Repressão

Tendo chegado ao conhecimento do governo provisório da republica que alguns correspondentes de jornaes estrangeiros que residem em

Lisboa transmitem noticias alarmantes e calumniosas de indisciplina no exercito e greves, resolveu que esses correspondentes sejam mandados sahir do reino.

São resoluções de correcta defeza do regimen republicano.

Corticas

Na segunda-feira da semana finda, sob uma intensa e prolongada chuva, reuniram-se no edificio do governo civil um grande numero d'individuos interessados na solução da questão das corticas, que ha tempos tem provocado as atenções dos poderes publicos.

Assentaram os interessados n'esta reunião que se indicasse ao respectivo ministro a redução a metade da prohibição d'exportação de todos os bocados de cortica medindo menos de 25 centimetros, por ser sabido que nem mesmo esta metade, que ficar, tem operarios bastantes para os fabricar.

Mais foi prometido pelos fabricantes, se tal se decretasse, dar trabalho durante seis dias da semana a todos os operarios corticeiros e durante todo o anno.

Temos ouvido ás pessoas que conhecem estes assumptos que se taes alvitres forem attendidos ficará resolvida a crise do operariado corticeiro.

Com estadinho

A Provincia do Algarve applicou ao sr. Aragão uma valente sova pela pretensão, que este antigo serventuario do mais revoltante caciquismo tem revelado de querer dar sentenças no regimen republicano, onde não lhas pedem.

São d'estas medidas as zurzidellos applicadas:

«As palavras do adherente sr. Aragão na Provincia do Algarve não só enfadam, são tambem uma provocação que é preciso repellir por isso que aquelle sr. affirma ver crimes, onde ha somente a dignidade dos que não se renderam, dos que tem a consciencia tranquilla, porque nunca se rebaixaram perante caciquos, sujeitando se a imposições vergonhosas, a falsificações, a todas as injustiças que revoltam, a todas as patifarias que pedem cadeia»

E ainda não fica aqui o bordão da Provincia do Algarve, diz mais:

«A que attribuir pois o arrasado do sr. Aragão? Não somos tão ingenuos que o queiramos levar á conta d'ignorancia. Antes é aspereteza de politico matreiro e conhecedor já de todos os antigos cantinhos monarchicos. Aquellas palavras escriptas n'um momento de desespero, são o producto d'uma decepção que uma vaidade intoleravel levou ao extremo de prejudicar o proprio auctor, fazendo d'uma vez para sempre perder uns restos d'illusão aos que ainda se conservam em duvida.

E tudo isto sem ser preciso recorrer á historia. Que muitas historias sabemos nós, algumas d'ellas tão... alegres que faziam rir e outras tão tristes que faziam lacrimar os... arrependidos...»

Valentissima ensaboadella!

Auditoria

Será agora no regimen austero da Republica que teremos a dita de ver no seu logar o verdadeiro auditor administrativo do districto de Faro, ou ainda continuará a situação irregular, vinda dos tempos do caciquismo, de o desconhecido auditor andar representado, com o gososo dos dois terços do seu ordenado, estando no bello descanso?

Rapido entre Lisboa-Porto

Insistentemente tem o nosso collega O Meridional, de Montemor Novo, pedido para que o rapido de Lisboa ao Porto tenha, tanto á ida como á volta, uma paragem na estação de Setil, para poder receber e deixar passageiros que do Algarve e Alentejo se dirigem aquella cidade do norte e d'ella regressam.

Como a reclamação é justissima e nos interessa, fazendo cômo com o nosso collega lemejtano chamamos a atenção de quem pode ou queira ser agradavel a esta provincia para que tão util beneficio seja concedido.

A Bandeira

Da Carta de Lisboa para o nosso collega portuense O Primeiro de janeiro, recordámos os seguintes periosos sobre as côres da bandeira.

A diversidade de opiniões sobre a bandeira não importa diversidade de opiniões politicas. Não ha ninguem mais fervorosamente republicano do que o é Guerra Junqueiro. O preferir a Bandeira azul e branca não significa o querer mal aquella que o paiz adopte como o emblema da patria. Escolhida ella pelas Constituintes, não haverá portuguez que se não identifique com esse simbolo sagado. Agora pode discutir-se sem a menor affonta a ideia republicana.

Disse-me, não me lembra quem, que se dava, com a nova bandeira verde e vermelha, um facto curioso: é o de se reunirem, n'essas côres, exactamente a do velho pavilhão real e a da casa de Bragança. Realmente, sobre todos os paços, fortalezas, navios de guerra, quando o rei ali estava ou ia, içava-se bandeira vermelha; foi a que tremulou no Paço das Necessidades na madrugada da revolução até que uma bala de canhão d'exportação o mastro, em cujo tipo se deslavrava. Quanto á côr verde foi sempre a da casa de Bragança, do tempo em que os seus senhores eram somente duques. Nos paços ducaes de Villa Vicosa constamte ha ricas colgaduras, com emblemas heraldicos sobre um fundo verde. Nas festas officiaes, a farda dos officiaes-mores e de todos os dignatarios do Paço era perfeitamente igual, com excepção da do capitão das guardas e do couteiro mór. Esta, era verde e enlavrada de prata. Porquê? Porque era um officio, não da casa real, mas sim dos duques de Bragança. Eram as côres dos fardamentos da familia ducal antes de serem reis. Recordo-me de me terem dado essa explicação, quando vi o sr. conde das Galveias, officio-mór, com uma farda diversa da dos seus collegas. Não é interessante, e d'um acaso extraordinario, que a bandeira republicana, a da Revolução, venha a ter, como unicas côres, a do pavilhão real e a côr heraldica dos Braganças? Em fim, esperemos o que as constituintes resolveam. Neste momento, agora, a bandeira verde e encarnada representa a patria. Inclinem-nos com amor perante ella, que foi desfraldada no acampamento da Rotunda, onde Machado dos Santos heroicamente combateu, e ali defendida com tanto amor e coragem quando Paiva Couceiro pôz em defender, no campo opposto, a bandeira que lhe fôra confiada.

Dr. Flores

Pedu a demissão de presidente da commissão administrativa do municipio de Faro o sr. dr. José Emygdio da Conceição Flores, ignorando se as causas que deram motivo a esta inesperada resolução.

Conferencia

Deve ter chegado hoje a Villa Real de Santo Antonio um grupo de republicanos, delegado do Directorio, que vae em propaganda inquirir das necessidades do regimen republicano n'aquella villa.

Essa delegação é composta dos srs. dr. José Padua, José Parra e Armando Camacho, devendo este ultimo fazer uma conferencia publica.

Porque seria?

Como dizemos n'outro logar, segundo o decreto da remodelação das repartições districtaes de fazenda era o sr. Sangreman Prouença, a quem pertencia a transferencia para Beja, mas no Diario do Governo é o sr. Pessanha que vem indicado.

Ignoramos o motivo d'esta troca e se ella foi feita por accordo dos interessados.

Governador civil

Como vae dito n'outro logar, o caso da nomeação do juiz de paz e escrivão respectivo para Loulé, determinou entre os partidarios da Republica n'aquelle concelho um movimento de reacção por não ter sido ouvida a commissão parochial e municipal como praxe indicada no regimen republicano.

O sr. Zacharias compartilhou com os seus correligionarios os mesmos ressentimentos e formalou logo o seu pedido de demissão.

Mas, na quinta feira, ao constar esta resolução, logo uma grande representação das auctoridades superiores do districto e outras pessoas gradadas da cidade dirigiram-se a s.ex.ª

pedindo-lhe que retirasse o pedido de demissão e esses mesmos cavalheiros telegrapharam directamente ao sr. Antonio José d'Almeida, ministro do interior, para os acompanhar nas instancias que elles faziam ao digno magistrado para se manter no superior logar que occupa, com tanto applauso dos seus administrados.

Prece-nos que, deante d'uma manifestação tão significativa do valor do sr. Zacharias Guerreiro, elle corresponderá á consideração que lhe foi prestada, retirando o seu pedido de demissão, que seria um verdadeiro desgosto para toda a nossa provincia.

Professor Barbosa

Consta que será chamado a Lisboa, dizendo se ser para serviço d'ensino, n'outro lyceu, o professor de Faro dr. Barbosa, sobre que incidia a reclamação dos estudantes.

IMPRENSA

Pela Patria, pelo Povo, pela Republica é a divisa de um novo collega que, com o titulo Era Nova, principiou a sua publicação em Lourenço Marques. Longa vida.

O jornal As Novidades recomeça a sua publicação no dia 2 de janeiro.

Recebemos a visita do novo jornal A Reforma Social de que é director politico o sr. Agostinho Fortes.

Basta este nome para se dizer que o novo collega se apresenta modelar e correcto na sua missão de advogar um ideal que alicia muitos proselitos.

Agradecendo a amabilidade da troca, desejamos longa e prospera vida ao nosso visitante.

Revista d'inspecção

No proximo anno de 1911, realisar-se-ha a revista d'inspecção, nos dias abaixo designados, aos reservistas d'este concelho: 8 de janeiro aos das frequencias da Conceição e Estoy; 15 de janeiro aos de S. Pedro; 22 de janeiro aos da Sé; 29 de janeiro aos de Santa Barbara e 5 de fevereiro aos de S. Braz.

TYPOS E COSTUMES

(DE RELANCE)

Lembras-te, quando juntos, n'um banco sentados, á entrada do jardim, bendiziamos a Natureza por nos proporcionar estes dias tão encantadores? Ouvindo com alegria o arrebator cantico, saudámos o passarinho que esvoaçando no Espaço — a existencia — nos transmittia as suas ironicas melodias, quando um elegante grupo de vicosas flores, n'um attrahente cortejo todo frescura, mocidade e enthusiasmo, transporta o portão.

Lembras-te? . . . Repara bem quem era então aquella preciosa quasi no centro. . . Ah! a alta? . . . Não. Aquella do centro que caminha com graciosidade, de rosto alegre e sempre risonho?

Ah! Já sei, de cabellos escuros e olhos castanhos? . . . Não. . . De cabellos doirados, olhos côr do firmamento, mas somente em dias bonitos e onde rotoiam os lampejos da alma crystalina que os anima.

A' excessiva modestia junta a infinita bondade do seu bello coração. Talvez queiras adinhar! Procura como tennista de maior classificação,

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 8 de dezembro de 1910

Presentes os cidadãos dr. Flores, Domingos Guieiro, Joaquim Lopes, Paula e Santos Machado. Não compareceu o sr. administrador do concelho.

Foi lido um officio do sr. governador civil perguntando á camara se poderá fornecer casa para alojamento da força da guarda republicana que se destina a este concelho.

Resolveu-se responder que ha casa em condições de receber numero avultado de guardas republicanos e que os aposentos onde se acha installada a policia civil d'este districto são azanhadissimos e fazem parte do edificio do Governo Civil.

O sr. Paula diz que, correndo o boato de que o sr. Zacharias José Guerreiro pedia a exoneração do cargo de governador civil d'este districto, propunha que a commissão administrativa enviasse um telegramma ao sr. presidente do governo provisório, pedindo que o sr. Zacharias continuasse no seu lugar, em vista das sympathias de que goza e das bellas qualidades de caracter de que é dotado.

Foi unanimemente approved, enviando-se o seguinte telegramma:

Presidente Governo Provisorio Lisboa

Constando-nos que o governador civil d'este districto pediu a sua demissão e considerando que no actual momento muito convém ao bem da Republica a conservação de s. ex.º no alto cargo que tão bem tem desempenhado, esta commissão vem juncto da V. Ex.ª sollicitar providencias de forma a que tal demissão se não dê.

O presidente, Flores.

Resolvido nomear uma commissão composta dos cidadãos Domingos Guieiro, Joaquim Lopes do Rosario e Antonio Martins Paula para dar cumprimento ao Dec. de 25 de novembro ultimo sobre o inquerito ás camaras.

A pergunta feita pela administração do concelho se a camara toma a responsabilidade do internato d'uma alienada, foi resolvido responder que até ao fim do anno não está em circumstancias financeiras de augmentar as suas despesas.

O cidadão João Palermo d'Oliveira apresenta-se a reclamar contra a conta que lhe foi apresentada da desinfecção feita n'uma sua casa, onde filicceu um individuo atacado de moléstia contagiosa, visto o fallecido ser pobre.

A camara resolveu informar-se se ha ou não obrigação por parte dos nobriores de pagarem as desinfecções, quando os inquilinos não tenham meios para o fazer.

O cidadão João Enguia apresenta-se a reclamar um candieiro para a rua do Norte, o que foi concedido.

O sr. Paula pede auctorisacão para se concluir as obras do mercado d'Esty, o que foi approved.

Foi lida pelo sr. Paula uma extensa representacão do sr. ministro da guerra, pedindo que o Algarve não seja esquecido na proxima reorganisação militar. Resolvido enviar.

O sr. presidente propoz que internamente seja encarregado da Bibliotheca o sr. Adelio Candido, o que foi approved.

O sr. Lopes do Rosario apresenta a planta da modificação a fazer na rua Tenente Valladim e propoz que se officie aos proprietarios d'aquella rua para declararem com quanto contribuem para as despesas a fazer, sendo approved.

Diz o mesmo sr. que os canos collectores de cidade estão todos assoridos e por isso pede auctorisacão para proceder a determinadas modificações tendentes a facilitar os trabalhos do desassorimento. Concedido.

Ainda o sr. Lopes propoz que se peça ao sr. ministro de guerra auctorisacão para se demclirem umas parcelas do castello afim de se poder concluir a estrada da circumvallação. Approved.

Resolveu-se pedir ao sr. commissario da policia a maxima vigilancia para o cumprimento do art.º 93, n.º 8 do cod. de posturas que diz respeito á venda de pão sem ter a pezo.

E foi encerrada a sessão.

Batalhão voluntario de Faro

Vae organizar-se n'esta cidade uma unidade de combate composta de cidadãos da classe civil, como em outras terras do paiz já se tem feito.

Afim de moralisar os costumes do povo, só podem ser admittidos cidadãos de bom comportamento e bons

costumes, e que não contem menos de 16 nem mais de 35 annos.

A inscripção póde ser feita desde já nos seguintes locais, onde se acham pntentes as respectivas listas: Redacções—do Algarve e Districto de Faro—Tabacaria Havana; Merceria Machado, á Pontinha; Loja de ferragens e drogao de Augusto Vieira dos Reis, no largo da Magdalena; Sociedade dos Artistas, e Gremio Popular de Faro. A inscripção será scmente ministrada nos domingos pelos militares que a isso se prestam, e começará logo que estejam prehenchidas as formalidades legues.

Empregados publicos

Reunem-se hoje, ao meio dia, em uma das salas da Escola Districtal afim de acordarem na maneira de não serem collectados na contribuição camararia, a que não estão sujeitos muitos dos seus collegas de diffrentes concelhos do paiz.

PHARMACIA A. G. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO Appel da Fosseca Alexandre, pharmaceutico, participa aos seus ex.ºs amigos e ao publico que já se enuncia na sua pharmacia onde espea a confiança e favor de quem o quizer honrar

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter recebido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção póde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne

NOTICIAS VARIAS

A esposa do sr. Joaquim Cordeiro Dias, agente, n'esta cidade, da companhia de seguros Comercio e Industria, deu á luz uma creança do sexo feminino.

Felicitemos cordalmente os paes e a avó da recém-nascida, a quem ambicionamos as maiores venturas.

Tomou posse da escola d'instrucção primaria no Algez, para onde ha pouco fora transferida, a sr.ª D. Eulalia das Dores Costa.

Veio a Faro, retirando-se para Coimbra, o sr. Manuel Lopes Pimentel, ex-sub-inspector d'instrucção primaria n'este circulo escolar.

Partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Isabel Pacheco Soares, filha do sr. Eduardo da Silva Soares, thesoureiro da camara municipal e uma das mais distinctas pianistas do nosso paiz.

No Club Farense realizou-se, na quinta-feira, uma reunião familiar que esteve regularmente concorrida.

Tem estado doente a sr.ª D. Herminia Pessanha. Estimamos as melhoras.

Foi á capital o sr. Alexandre de Sousa Figueiredo e Mello.

Esteve n'esta cidade o sr. Manuel José Netto, d'Albufeira.

Tem passado incommodado o sr. Manuel José da Silva, secretario da Camara Municipal.

Está melhor, com o que muito folgamos, a sr.ª D. Dorilla Fonseca Lopes dos Reis, filha mais nova do sr. Joaquim Lopes do Rosario.

Esteve em Faro, na quinta-feira, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. José Luiz de Brito, juiz na comarca d'Albufeira.

Em Hamburgo tem-se dado numerosos casos de envenenamento, causados pela margarina.

O conde Leo Tolstoi, filho de Tolstoi, impugnou a validade do testamento de seu pae, que priva a familia dos direitos á herança das suas obras litterarias.

Afirma o conde que o velho Tolstoi fez o testamento sob a influencia de determinados individuos.

—Está a concurso um lugar de musico instrumentista (violino) da orchestra da Sé de Lisboa.

—A camara municipal do Portalegre officiou á de Lisboa pedindo os modelos dos carros usados na limpeza da capital.

—Em Madrid foi apresentado ás cortes um requerimento assignado por mais de 100.000 hespanhoes, pedindo a liberdade de cultos.

—O sr. Antonio Affonso de Carvalho, 2.º tenente da armada, que vae servir na estação de Moçambique, foi exonerado de commandante da canhoneira Tavira, sendo nomeado para este lugar o 1.º tenente sr. Darão da Sá.

—Foi declarada a urgente expropriação, por utilidade publica, de uma parcella de terreno pertencente ao sr. José Maria Parreira Junior, no largo de Cacella a Tavira, na linha ferrea do sul.

—Foi mandado prestar serviço na esquadrilla fiscal da costa do Algarve o guarda marinha commissario sr. Basilio d' Almeida.

—Esteve na terça-feira n'esta cidade o sr. dr. José Ribeiro Castanho, delegado da Republica na comarca de Sives.

—O nosso compatriota e quasi comprovinciano Almada Negreiros, que reside ha muitos annos em Paris, continua ali entregando-se á propaganda do nosso bom nome perante o mundo, es crevendo interessantes estudos sobre a nossa administração colonial, o que lhe tem valido soberbas referencias ás suas qualidades de escriptor e patriota.

—O sr. Manuel Teixeira Gomes, de Portimão ainda se acha em Lisboa pelo convite do sr. dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, que deseja nomeal-o para uma legação.

—Continua bem grave a situação dos habitantes da ilha da Madeira, a quem uma terrivel epidemia de cholera está affligindo.

—Está n'esta cidade em casa de sua irmã a sr.ª D. Anna Carneiro, a sr.ª D. Maria Costa, da Lagoa.

—Correu em Lisboa que vae ser convidado para o governo de Macau o nosso comprovinciano o sr. dr. José Benevides.

—O sr. dr. José de Padua, que esteve ha tempos doente em Lisboa, já se acha restabelecido e tomou conta da sua clinica na capital, que é muito numerosa.

—Está grassando com intensidade n'alguns bairros de Lisboa a epidemia de bexigas.

—Foi mandado regressar ao serviço da arma o segundo tenente de marinha o sr. Antonio de Macedo Ramalho Ortigão.

—Uma commissão de estudantes do lyceu de Coimbra foi a Lisboa pedir ao governo que não haja dependencia de exames e estes se façam por disciplinas como antigamente.

—O Monte-pio Tavirense foi auctorisado a aceitar o legado que lhe deixou Antonio Luiz Pereira.

—Tem estado n'esta cidade tratando dos seus negocios o sr. Manuel Domingos Tavares Pacheco, que ha pouco transferiu a sua residencia para Olhão.

—Está em Lisboa de regresso da sua excursão a Paris o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos.

—Terminou na quarta-feira a syndicanção ao lyceu de Faro, tendo-se retido o syndicante o o seu secretario para Lisboa, onde apresentará o relatório ao respectivo ministro.

—Parte hoje um grande grupo de estudantes do lyceu de Faro que vae a Lisboa cumprimentar o governo da Republica.

Ao alvitre de serem acompanhados por um ou mais dos professores do lyceu os excursionistas não quizeram acceder, por desvirtuar o significado da sua representacão que pretende seja exclusivamente de estudantes.

—Estão muito contentes os lavradores pelas copiosas chuvas que promettem uma marcha regular na cultura dos campos.

—Tem-se deparado n'estas chuvas com o assoreamento da canalisação de esgotos da cidade o que causa inundações nas ruas com os mais ligeiros aguaceiros.

—Informam-nos que tem melhorado a filhinha do sr. Modesto Gomes Reis a quem umas teimosas febres tem detido na praia de Monte Gordo.

—Esteve esta semana em Faro o sr. dr. Rogadas, facultativo municipal do concelho de Lagoa.

—Apresentou-se em Tavira no regimento de infantaria 4 o major o sr. Augusto Gonzales Medina.

—Uma commissão composta de delegados de Stubal, Olhão, Lagos, Villa Real e outras terras onde se

exerce a industria de pesca, procurou hontem a Commissão do Trabalho a fim de lhe participar que tendo procurado o sr. ministro do fomento, este promettera attender ás reclamações apresentadas.

—Tem attingido o numero de 75 as accões apresentadas nas comarcas de Lisboa em consequencia da lei do divorcio.

Não é muito, não é mesmo nada para uma população como Lisboa tem e em materia tão desejada como se dizia.

Aqui em Faro apenas uma accção foi apresentada e não nos consta que haja algumas nas outras comarcas.

Vê-se que a harmonia dos lares portuguezes não anda perturbada e que o bom genio e humanidade dos nossos compatriotas tem esta solemne affirmacão.

—A commissão administrativa do municipio de Villa Nova de Portimão vae applicar á construcção d'um mercado d'hortaliças o emprestimo que em tempo obteve da junta do Credito Publico.

—E'um necessario e urgente melhoramento para aquella villa e que acrescenta os rendimentos do municipio.

—Por falta de numero não se realizou hontem a annunciada assembleia geral da Companhia das Pescarias do Algarve, que foi adiada para 20 do corrente, dia em que tambem se realizará a segunda assembleia marcada nos estatutos, se para isso houver numero.

—Tem passado doente a sr.ª D. Anna Furtado Leotte, esposa do sr. capitão João Velloso Leotte. Estimamos as melhoras.

—Foi pedido auctorisacão por intermedio do consul portuguez em Munich para iniciacão d'uma viagem d'um dirigivel do nosso continente ou ilhas á America do Norte.

—Teve doze mezes de licença sem vencimento o sr. dr. José Alberto Barata do Amaral, actual juiz em Ancião e antigo auditor administrativo do nosso districto.

—Em virtude da recente remodelação de serviços nas repartições de fazenda tem de fazer serviço na repartição de fazenda de Beja os srs. Manuel de Sousa Oliva, Jacintho da Cunha Parreira e Carlos Sangreman Prouença.

—Retirou d'esta cidade na passada segunda-feira o sr. Antonio do Carmo Torral, que foi occupar o seu lugar de escriptor de fazenda em Odemira.

—Esteve em Faro na quarta-feira o capitão medico d'infanteria 4, sr. João José Marques.

—Regressou á sua casa em Alportel o sr. João de Sousa Uva, membro da commissão administrativa de Faro.

—A Companhia de Pescarias do Algarve só pode distribuir este anno a verba de 35.000 réis por accção.

—Foi a Lisboa onde pouco se demora o sr. Francisco de Sousa Magalhães, concessionario da illuminação electrica d'esta cidade.

—Esteve em Lisboa o sr. José Maria dos Santos, proprietario do conceituado estabelecimento A Primorosa, de Olhão.

—Foi auctorisada a camara municipal da Villa do Bispo a applicar parte do seu fundo de viação ás obras de repartição dos paços do concelho e á construcção d'um cemiterio.

—Os estudantes militares reuniram-se em Lisboa e pediram ao governo uma lei para que os alumnos que tenham o 3.º anno do lyceu sejam promovidos a 1.º cabos; os que tenham o 5.º anno a 2.º sargentos e os que tiverem o 7.º anno a 1.º sargentos.

Seria uma medida justa e de paridade com as vantagens do collegio militar.

—Em Portimão tem sido feitas algumas reclamações contra funcionarios representando este acto intuitivo de preseguição que não ficam bem a quem os pratica nem são actos generosos de um regimen de paz e harmonia social.

—Regressou de Lisboa ao seu lugar na repartição d'obras hydraulicas, em Portimão, o sr. Jacinto Paes Falcão.

—Tem estado doente em Portimão, guardando o leito, o sr. Frederico da Paz Mendes.

—No proximo dia 19 tem lugar em Portimão a srematagão das carnes verdes, matadouro, limpeza e illuminação d'aquelle municipio.

—O sr. Jeronymo José Rapão foi transferido d'escrevente da capitania do porto de Olhão para Vianna do Castello.

—O Diario do Governo publicou um decreto declarando urgente e de utilidade publica a expropriação de um

terreno para construcção do caminho de ferro de Tavira a Cacella.

—Em Braga foi apreendido um jornal clandestino que publicava artigos diffamatorios contra a Republica e a Bandeira Nacional.

—Foi prorogado até ao fim do corrente mez o prazo para o pagamento voluntario, nos termos do decreto de 19 de novembro (em prestações minimas de 25000 réis) as contribuições em atraso até ao fim do anno de 1909.

—Decreece no Funchal a epidemia da cholera que tantos transtornos e sobresaltos está causando n'aquella ilha.

—Está exercendo o cargo de chefe da terceira repartição da maioria geral da armada o primeiro tenente Fernandes do Rego.

—O sr. Victor Thomaz da Silva Soares, primeiro aspirante telegrapho-postal em serviço n'esta cidade, passou á situação d'inactividade com o vencimento por inteiro.

Antonia Martins Paula Pharmaceutico e curaçáo dentista, participa aos seus ex.ºs amigos, clientes e ao publico, que abriu a sua pharmacia na Rua Conselheiro D'Alva, onde gostosamente receberá os ordens de todos os que com ellas o quizerem honrar.

GAZETILHA

Para o fado corrido

VERSOS DE PE QUEBRADO EM HONRA DE DOM PAVÃO... REPUBLICANO

Dom Pavão, o gritador Gritador das havanezas, Agora á porta do Pinto Clama as suas proezas!

Depois de barafustar Em plena monarchia, Entrando em muita folia Só com mira de pescar, Dom Pavão, p'ra figurar, Berra cheio de furor. Que á Republica tem amor E' todo republicano! Que tal está o magano! Dom Pavão, o gritador!

Arrebata a multidão Com seu verbo inflammado, Parece um gato escaldado, A torcer se em convulsão; Sempre amou a revolução, Que abatendo as vis grandezas Purifica as impurezas Que havia pelo paiz, Affirma o catão juiz, Gritador das havanezas!

Historian lo a desgraça, Que afflige Portugal, Dom Pavão quer ser Pombal, E ter seu busto na praça. Está prompto p'ra arruaça F, novo heroe de Corintho, E' liberal por instincto, Mas tendo feito o que é notorio Dom Pavão arma ao vivoiro Agora á porta do Pinto!!

Chorae fadistas chorae, Em pranto muito sentido, Dom Pavão está succumbido, Dom Pavão não dá um ai, O seu baluarte vai, Desfaz-se em miudezas, E amolgam lhe as redondezas Na primeira occasião; Por isso agora o Pavão Clama as suas proezas!!

JOÃO UVA

NO PAIZ DO SOL

DE GRAÇA OS I E II VOLUMES

O que ficaram ou ficarem com o ultimo volume d'esta publicacão poderão requisitar da graça os I e II volumes, mediante apenas a remessa de um selo de 40 réis para o porto de correio.

Dirigir o pedido ao auctor, em Faro

A ORIGEM DO HOMEM

Dedicado aos estudantes de Lyceu de Faro

O publico de Lisboa accorreu, ha pouco tempo, a admirar o peizo homem, um animal de formas exquisitas e singulares, que a empresa do Music-Hall teve em exposiçao no patamar de entrada d'esta casa de espectaculos.

O phenomeno não satisfaz a multidão, que ali foi na esperanza de ver uma coisa mais perfeita, porque, na verdade, ainda que o monstro nos revelasse um ponto de transiçao na evoluçao dos seres, base da celebre theoria de Darwin, hoje incontestavel, elle está muito longe de ser o que o nome, com que o baptisaram, deixa prever.

Comtudo, o animal é digno de estudo e os que o observaram não deixaram de reconhecer que ha fundamentos irrefutaveis na theoria do celebre sabio, que provou a evoluçao constante dos seres, dos quaes sobreviu o homem.

As theorias deistas são profundamente incompreensiveis quando pretendem mostrar-nos a origem divinizada do homem.

Desde que a Sciencia raiou no meio das trevas, em que toda a origem da creaçao se achava envolvida, a theoria divina soffreu a primeira martellada!

Kant, Laplace, Darwin, Haekel, Spencer e innumerous outros sabios, tem provado, com dados scientificos, estudos empiricos, que a origem do homem se relaciona com a successiva evoluçao dos seres imperfeitos que, atravez os tempos, se aperfeiçoaram lentamente.

A semelhança existente entre o chimpanzé e o homem não nos deixa admitir a minima duvida. Ha opinioes que não admittem tal identificaçao, mas não cremos em que o façam sinceramente; ou os domina a crença, o fanatismo, nas theorias deistas, ou a ignorancia da materia, o desconhecimento do estudo, em que se demonstra o facto natural.

Os sabios, que se dedicaram á investigaçao da origem da vida animal, tendo como ponto terminus e ser mais perfeito o homem, concluíram que o macaco não é mais do que um homem sensivelmente inferior e o homem um macaco sensivelmente aperfeiçoado. E não ha, entre os sabios, divergencia qualquer notavel que os lance em campos theoricos oppostos.

Apenas o que poderia sugerir entre elles qualquer duvida, para uns, mas não para outros, que conheciam existir a base da vida, mas não conhecida, isto é, não arrecadada ao mysterio da Natureza, era o problema da origem da essencia d'aquella, da energia que nos anima; não extrahemos, porém; a sciencia tem avançado pouco a pouco e só com intervallos de annos nos faz as suas revelaçoes!

Daniel Berthelot e Henri Gaudechon descobriram, enfim, a formula da vida, por meio de successivas experiencias chimicas, em que serviram de base o acido carbonico e o vapor d'agua da athmosphera.

Realisaram a synthese dos compostos ternarios, começando pelo aldeido rutilico e a synthese dos compostos quaternarios, a começar pelo amido formico, ponto de partida dos corpos albuminoides, base do protoplasma e da substancia viva.

Esta importante descoberta, comunicada ha pouco á Academia das Sciencias de Paris, traz á chimica dos laboratorios uma nova energia, a energia radiante, que é precisamente aquella da qua a Natureza se serve para a construcção dos seres vivos.

Como se vê, esta nova revelaçao scientifica é mais uma martellada na pretendida origem divina da especie animal. E ella está em perfeito accordo com a theoria dos sabios cujos nomes citei. O homem resume a sua historia evolutiva na substancia do seu corpo. Foi ether, luz, electricidade, hydrogenio, oxigenio, ferro, arsenico, todos os metaes e metaloides; foi crystal, monera, verme, mollusco, vertebrado, mamifero e, finalmente, homem bestial (macaco) e homem social. Hoje absorve o ether, a luz, a electricidade; a sua carne contém quasi todos os metaes e metaloides e a sua estrutura celular é a imagem perfeita das anteriores; os seus desejos, os seus instinctos ou as suas ideias são a representação condensada das antecedentes mentalidades.

Precisamente isto nos revela Emile Gautier descrevendo a evoluçao do homem desde a celula ovular inicial até ao atropide, Haekel o descobriu

assim. E' elle que nos demonstra que a especie mais semelhante á do homem é a dos macacos. O homem diz o mesmo sabio — não teve creador. O homem faz parte da Natureza e está sujeito ás suas leis immutaveis.

(Conclue no proximo numero)

Lisboa-1910.

SALVADOR MASCARENHAS

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dentes

DENTADURAS SEM PLACA

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

Contra o fôro

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Gabões de Aveiro e Sobretudos da Moda

Acaba de chegar nova remessa ao nosso amigo Costa, unico hoje na provincia que tem estes artigos melhores, mais bonitos e mais baratos.

Queiram dirigir os seus pedidos á LOJA DE LISBOA, rua do Rego, 28—Faro.

O proprietario

173

Manuel F. Costa

LEIS DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Está já publicado o 1.º numero do Archivo de Legislaçao revista mensal, destinada á publicaçao de todas as leis da Republica, o qual obteve o mais favoravel acolhimento do publico.

Esta revista que é, sem duvida, a primeira no genero, pelo cuidadoso e elucidativo trabalho de annotaçao que contém, sairá com 16 paginas no proximo numero, correspondente ao mez de dezembro, para assim poder dar publicidade a algumas das leis, de maior interesse para o publico, e que ultimamente tem sido publicadas pelo Governo Provisorio.

Apoz a publicaçao da cada serie de 12 numeros, será distribuido, gratuitamente, pelos assignantes, um indice alfabético, contendo, por assumptos, um resumo de toda a legislaçao, o que será, para cada volume, o complemento de maior e de mais reconhecida vantagem.

O custo de assignatura d'esta revista é de 700 réis por anno, podendo os pedidos serem dirigidos para a redaçao Largo do Pelourinho, 14 a 17, em Lisboa.

NECROLOGIA

Falleceu na terça-feira na sua casa em Lisboa o sr. Tancredo Caldeira do Casal Ribeiro, antigo agronomo d'este districto e que aqui exerceu o lugar de substituto de governador civil quando governou este districto o fallecido Elvino de Beito.

O sr. Casal Ribeiro conservou boas relações entre os habitantes d'esta cidade, que bem deploram o seu passamento.

Falleceu em Villa Nova da Baronia a sr.ª D. Maria da Conceição Barradas Figueira, mãe do sr. Joaquim da Silva Figueira, commerciante da praça de Faro a quem enviamos as nossas condolencias.

Ao cabo de longos padecimentos finou-se n'esta cidade, na terça-feira, o sr. João Baptista Veiga, distribuidor telegrapho postal, ha annos fóra do do serviço.

A sua familia os nossos pezames.

Falleceu em Porches onde ultimamente residia, o sr. João Cabrita Nunes, irmão dos srs. Joaquim Pedro Bi-

torres Cabrita, Domingos Cabrita Nunes e Ignacio Cabrita Nunes, bemquistos proprietarios do Lago.

No funeral que foi muito concorrido incorporaram-se as pessoas mais gradadas das localidades proximas, tendo pagado ás borlas do caixão os irmãos do fallecido e seu cunhado sr. João Gregorio Grade dos Santos.

A todos os nossos pezames.

O sr. Manuel Rodrigues de Mendonça que exercia o lugar de secretario da admnistração do concelho d'Aljezur e ali muito estimado, appareceu morto na ribeira que corre junto áquella villa, suspeitando-se que se suicidára.

Na idade de 32 annos, recorrendo a um acto de tanto desespero, só por motivos muito graves, se é que uma má hora de criterio não lhe vendou por completo a razão.

Infeliz!

Inqueritos em todos os concelhos de paiz

O Diario publicou o seguinte decreto:

Manda o governo provisorio da Republica Portuguesa, pelo ministro do interior, que as commissões administrativas dos diversos concelhos procedam, com a maior brevidade, a um inquerito em que se comprehendam os pontos seguintes:

- 1.º Exame de escripta até á data em que tomaram posse;
2.º Inventario de todo o material existente na mesma data;
3.º Arrolamento dos edificios e bens proprios, com a indicaçao do seu destino, estado de conservaçao, despezas e rendimento;
4.º Revisão dos quadros do pessoal, sob os pontos de vista da sua deficiencia ou superabundancia para as necessidades actuaes e futuras do serviço, bem como das suas habilitaçoes e capacidade para o desempenho do respectivo cargo e legalidade de provimento;
5.º Estradas e caminhos vicinaes, com indicaçao do seu estado de conservaçao, sufficiencia ou deficiencia para as necessidades do concelho (baseado em inquerito especial do conductor de obras publicas ao serviço do concelho, havendo-o);
6.º Baldios e entidades a quem pertencem e como são explorados;
7.º Produçao agricola e pecuaria dominante, com a designaçao da qualidade e preços correntes;
8.º Salarios correntes dos jornaleros e artifices, e typos de renda rustica em uso na respectiva regiã;
9.º Saude e rebuetez das populaçoes (baseado em inquerito especial dos medicos municipaes).

E bem assim que elaborem e apresentem, até o fim de janeiro proximo futuro anno de 1911, um relatório breve e claro em que se frise os resultados do inquerito e se emitta parecer fundamentado sobre o seguinte:

- a) Causas de emigraçao interna e externa da populaçao do concelho (por classes);
b) Causas de atraso agricola, em geral, e, em especial, de qualquer crise regional da lavoura ou das indústrias, tanto transitoria como permanente;
c) Reivindicaçao, pelos municipios, da instrucção primaria e profissional elemental, e dos serviços de saude das pessoas e dos animaes;
d) Creação e municipalisaçao de seguros agricolas, de um mercado central a monstruário permanente das produçoes do concelho;
e) Fundiçao de uma caixa de pensões e aposentaçoes para os trabalhadores rurales;
f) Tributaçoes municipaes existentes e sua reforma;
g) Necessidade do seguinte pessoal tecnico do quadro: medico, conductor de obras publicas, regente agricola e inspector do ensino primario;
h) Amplitude e limites do que se chama autonomia dos municipios.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Secção de Annuncios

Editos de 30 dias

(1.ª publicaçao)

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do 3.º officio, no inventario orphanologico por obito de Maria das Dôres, moradora que foi no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicaçao do presente annuncio no Diario do Governo, citando o viuvo Antonio Rodrigues Lobo, auzente em parte incerta para todos os termos até final do dito inventario; pena de revelia.

Faro, 30 de novembro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

Sanches Rollão.

Editos de 40 dias

(1.ª publicaçao)

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do escrivão privativo do tribunal do Commercio, em açao para reforma de titulos do Credito Mercantil, perdidos, respectivos a cinco açoes da Companhia de Pescarias do Algarve, com os n.ºs 147, 148, 149, 706 e 707, averbadas em nome de Maria Marianna Peres, viuva, moradora que foi em Villa Real de Santo Antonio, correm editos de quarenta dias, contados da segunda publicaçao d'este no Diario do Governo, citando todas as pessoas incertas com direito a intervir na referida açao, para o fazerem n'aquelle praso.

Faro, 5 de dezembro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

Sanches Rollão.

AVISO

Para cumprimento do disposto no § 1.º do art.º 155.º do codigo do processo commercial, são convidadas as pessoas que tiverem a hado certas açoes da Companhia de Pescarias do Algarve, com os n.ºs 147, 148, 149, 706 e 707, averbadas em nome de Maria Marianna Peres, viuva, moradora que foi em Villa Real de Santo Antonio, para virem apresental-as no juizo de direito da comarca de Faro, onde corre a açao respectiva para reforma d'aquelles titulos.

Faro, 5 de dezembro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

Sanches Rollão

VENDAS NOVAS

Por motivo de ausencia vendem se ou arrendam se as propriedades seguintes: —Uma propriedade denominada a Cabrita, composta de montado de azinho, subro, terras do semeadura, monte de habitaçao e terrenos incultos.

—Uma fazenda denominada Palmiras, que se compõe de terras de semeadura, pinhal, arvores de fructo, casas de habitaçao e agua.

—Um predio com rez-do-chão, primeiro andar e outras dependencias, situadas no largo do Palacio.

Quem pretender poder dirigir-se por carta até 30 do corrente pedindo quaesquer informaçoes ao seu proprietario Henrique S. Vassallo.

LOTERIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA.

260:000\$000 Rs.

Extracção a 23 de Dezembro de 1910

Bilhetes a... 100\$000 rs. Vigessimos a... 5\$000 rs.

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recibida a importancia e mais 75 reis para o seguro do correio:

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesourero, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 24 de Novembro de 1910.

O thesourero,

L. A. do Avellar Telles.

Collegio Nacional

Directora—JULIA CALVO DA SILVA

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

N'este collegio recebem meninas internas e externas.

Está situado n'um dos melhores sitios da villa.

Lecciona-se linguas, piano, musica, pintura e todas as especies de lavoies.

CAIXEIRO

Para mercearia, precisa-se com pratica, dando abonaçoes.

Rua de Santo Antonio, n.º 67

203

CHARRETTE

Vende-se uma, (construcção ingleza), muito elegante e com pouco uso.

N'esta redaçao se diz

Collegio de S. José

21 RUA DE ALCOBAÇA 21

BEJA

MARIA DO CEU MORAES E SILVA

DIRECTORA

Abriu no dia 30 de outubro, esta casa de ensino que recebe e habilita alumnas nas disciplinas seguintes e pelos preços abaixo mencionados: Externas:—Instrucção primaria,

francez pratico e lavoies... 1\$500

Francez theorico e pratico, portuguez, geographia e historia, desenho elemental... 2\$003

Internas:—Todas as disciplinas, menos piano... 12\$000

Semi-internas:—Todas as disciplinas menos piano 5\$000

Para qualquer das 3 classes: piano e musica, mais... 2\$000

Além das disciplinas referidas, tem aulas de pintura, pirogravura, miniatura e mais trabalhos modernos, para o que dispõe de professoras habilitadas.

O pagamento é sempre aos mezes, no ultimo dia de cada mez.

N'este collegio ha o maior esmero na alimentaçao e asseio das alumnas internas e a todas se dispensam iguaes cuidados na educaçao e ensino.

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTÍSSIMO!

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o preenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento realiso um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena, proprietario do conceituado estabelecimento de modas, na mesma rua n.º 36, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25-FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

DR. GALVÃO DE MELLO

Clinica geral, operações, partos.
Clinica especial de doenças dos olhos, da bocca, garganta, nariz e ouvidos. Doenças das creanças.

Consultas ás quintas e sabbados ao meio dia.

na
Pharmacia A. M. Alves
14-Rua Conselheiro Bivar 14
FARO 145

CAVALLO

Vende-se um, marca «Zapata», torrado escuro, puchando e dando optima cavallaria.

Dirigir a A. A. Sabath, Faro.

Praça de touros

Por motivo de retirada d'um socio, vende-se parte d'esta praça—Trata-se no escriptorio da Empreza—Rua Conselheiro Bivar.

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

GRATIS-GRATIS

Catalogo das edições e obras de fundo

DE

«A EDITORA»

(Antiga casa David Corazzi)

Remette-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que o pedirem a empreza:

Largo do Conde Rarão, 50 - LISBOA.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho de saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º - Pedro Franco & C.ª, Belem - LISBOA.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM
ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92-Rua do Rosario-94

OLHAO

OFFICINA

DE
ESCULTURA E CANTEIRO
DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmorés nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José
Luciano de Castro.

Proximo da estação
do caninho de ferro

FARO 27

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BIVAR
58 a 64.

FARO 5

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior
Rua de S. Mamede, 89
LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

«Este que tenho empregado na lithiasse hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno.»
Lisboa, 11 de junho de 1909. Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MEXDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto a juro pelo meu grau, que tenho empregado as Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin, com resultados surpreendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.
Lisboa, 21 de abril de 1909. Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiasse renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.
Lisboa, 1 de junho de 1909. Francisco d'Oliveira Luzes.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios. Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.
Lisboa, 22 de junho de 1909. José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleenorragia, e bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.
Porto, 16 de junho de 1909. José Gomes Ferreira da Costa.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin; reputando as verdadeiramente preciosas nas doenças de bexiga e dos rins.
Porto, 14 de junho de 1909. Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias, Drograrias, Hotéis e Restaurantes.
Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS. DROGARIA SILVERIO.
229-Rua da Prata, 231-LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

123

BANDEIRA & RAMOS

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os sistemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convem

Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10% de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade.

Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' APROVEITAR